



1 **ATA DA SEXAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA**
2 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**

3
4 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez, foi realizada na sala
5 de reuniões da SECT, no Rio de Janeiro, às 12 horas e 45 minutos, a sexagésima terceira
6 reunião ordinária do Conselho Curador da Universidade Estadual do Norte Fluminense
7 Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior
8 Cordeiro de Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. José Geraldo de Araújo
9 Carneiro – representante do Corpo Docente (indicação do CONSUNI); Sr. Maurício
10 Falcão Aguiar - representante dos Servidores Técnico-Administrativos (indicação do
11 CONSUNI); Dr.^a Cristina Lucia de Barros Vianna - representante da Secretaria de Estado
12 de Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Marcelo Barbosa
13 Saintive – representante suplente da Secretaria de Estado de Fazenda (indicação do
14 Governo do Estado). Compareceram como convidados: Prof. Marco Antonio Martins -
15 Diretor Geral de Administração da UENF; Sr. Antonio Constantino de Campos - Chefe de
16 Gabinete da UENF. O Conselheiro e Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia, Dr.
17 Luiz Edmundo Horta Barbosa Leite, justificou a ausência. Tratou-se da seguinte pauta: **1** –
18 Aprovação das atas da 60^a, 61^a e 62^a reuniões; **2** – Informes; **3** – Execução
19 orçamentária/2009; **4** – Assuntos Diversos. Dando início à reunião, o **Prof. Almy**
20 cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Passando ao **primeiro item** da pauta,
21 colocadas em apreciação, as atas da 60^a, 61^a e 62^a reuniões foram aprovadas por
22 unanimidade. Passando ao **item 2** da pauta, o **Prof. Almy** informou sobre a reunião com
23 o Governador Sérgio Cabral, que ocorreu no dia 09/02/10, quando também estiveram
24 presentes o Secretário do Planejamento e Gestão, Sérgio Ruy, o Secretário de Ciência e
25 Tecnologia, Alexandre Cardoso, o Chefe de Gabinete da UENF, Sr. Antonio Constantino
26 de Campos e o Secretário Geral da UENF, Prof. Antonio Teixeira do Amaral Júnior. Disse
27 que na referida reunião foi tratada a necessidade de reposição salarial e expansão da
28 UENF. Informou que mostrou ao Governador Sérgio Cabral a defasagem entre os salários
29 praticados na UENF em relação a UERJ, UEZO, Universidades Federais e Universidades
30 Paulistas. Disse ter manifestado ao Governador a necessidade premente de aumento
31 para os servidores da UENF e, em relação aos docentes, foi enfático ao proferir que a



32 Universidade está perdendo pesquisadores altamente qualificados para outras
33 instituições, em razão das baixas remunerações. Além disso, destacou que o salário
34 pouco atrativo da UENF não estava sendo condizente para atrair pesquisadores para
35 participarem de concursos para docentes e afirmou, por fim, que esta era uma grave
36 situação que necessitava de ação imediata do Governador. Disse ter tratado da
37 inauguração das instalações físicas do Laboratório de Meteorologia no *Campus* da UENF
38 em Macaé, que teve a colaboração da Prefeitura de Macaé e do Governo do Estado.
39 Informou, ainda, ter enfatizado a necessidade de autorização de abertura de 70 vagas
40 para servidores Técnico-administrativos e 50 servidores Docentes. O **Sr. Constantino**
41 acrescentou que na reunião com o Governo, no dia 09 de fevereiro, pareceu haver
42 concordância dos participantes da reunião da necessidade urgente de reposição salarial
43 para os servidores da UENF. O **Prof. Almy** informou que no mesmo dia 09/02/10 o Vice-
44 Reitor, Prof. Antonio Abel G. Carrasquilla encontrava-se na Unicamp, em Campinas,
45 assinando protocolo de intenções com a Petrobras, para cooperação tecnológica no
46 estudo do pré-sal, do qual participam a UNICAMP, a UNESP, a UFRJ e a UFF. Informou,
47 também, que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) questionou o concurso de
48 professores que está em andamento, porque o edital não contemplou vagas para
49 portadores de necessidades especiais. Ato seguido, informou que assinou Termo de
50 Ajuste ao edital, com conseqüente concordância do TCE, conseqüenciando na
51 prorrogação, por 10 dias, para encerramento das inscrições. Ainda conforme o **Prof.**
52 **Almy**, houve outra pendência para a efetivação dos concursos, junto ao TCE, uma vez
53 que aquele Tribunal se manifestou também contrário ao certame, em decorrência do
54 Edital não conter prova escrita. Disse que, novamente, houve recorrência ao TCE com
55 inserção da prova escrita, o que permitirá, finalmente, a publicação dos editais.
56 Esclareceu que, em sua opinião, para o nível de professor associado é pertinente realizar
57 a prova escrita, diferentemente do nível de professor titular. O **Dr. Marcelo Saintive**
58 acrescentou que a UFRJ utiliza a prova escrita para concursos de docentes em início de
59 carreira. O **Prof. Almy** procedeu a esclarecimento sobre a Lei 5361, de 29/12/08, que
60 dispõe sobre a Inovação e a Pesquisa Científica e Tecnológica, assim como sobre o
61 Decreto 42302, de 12/02/2010, que regulamenta a Lei 5361. Ato seguido, o **Prof. Almy**



62 disse que no dia 24 de fevereiro houve colação de grau na UENF de alunos de 16 cursos.
63 Em relação a Pós-Graduação, informou que já foram defendidas 2.000 teses, sendo que a
64 primeira foi defendida em 1996; portanto, isso é um quesito a mais que denota a pujança
65 da UENF, com o expressivo aumento de titulações na Pós-Graduação, sendo
66 considerada a melhor Universidade Estadual do país e a 15^a. melhor Universidade do
67 Brasil, segundo parâmetros do MEC. Informou, também, que a UENF está participando do
68 SISU (Sistema de Seleção Unificada) do MEC, em que o candidato utiliza a nota do
69 ENEM para concorrer às vagas do vestibular. Citou que há dois pontos positivos neste
70 sistema: 1^o) este recurso permite o ingresso dos alunos mais capacitados; 2^o) há
71 mobilidade estudantil, uma vez que, por meio da magnitude da nota, o pleiteante pode se
72 candidatar a uma vaga em qualquer universidade do país, desde que esteja participando
73 do sistema. Apresentou a listagem dos convênios e termos celebrados no terceiro
74 quadrimestre de 2009 pela UENF. Disse aos Conselheiros que se desejarem vista dos
75 processos para avaliação, os mesmos se encontram à disposição. O **Sr. Maurício**
76 perguntou se todos os convênios passam pela DIRPROJ (Diretoria de Projetos da UENF).
77 O **Prof. Almy** respondeu que todos os projetos passam e são acompanhados por aquela
78 Diretoria. O **Dr. Marcelo Saintive** disse que o ideal seria uma listagem mais
79 pormenorizada, contendo valores, informação do resultado do convênio e o que cada
80 convênio trouxe de benefício para a UENF. O **Prof. Almy** disse que a Universidade
81 caminha no sentido do estabelecimento de mecanismos para prestação de contas dos
82 convênios, que irão conter tais informações. Relatou, sobre o Plano Nacional de
83 Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, que a UENF está participando
84 efetivamente, com o oferecimento de conhecimento a docentes na licenciatura. Disse que
85 há vagas para primeira e segunda licenciatura, sendo que para a segunda licenciatura o
86 tempo de curso é reduzido. Disse que os recursos provêm do MEC e que há, também, a
87 necessidade das Prefeituras incentivarem seus professores ao desenvolvimento
88 profissional. Passando ao **item 3** da pauta, o **Prof. Marco Antonio** apresentou
89 demonstrativo atualizado da execução orçamentária de 2009. Informou que está sendo
90 feita a reforma de infraestrutura e parte externa da Casa de Cultura Villa Maria, com
91 despesa no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Disse que, todavia, esse valor



92 não atende toda necessidade de reforma estrutural, sendo necessário maior aporte de
93 recursos. Informou que a cota mensal da FAPERJ é de R\$ 616.000,00 (seiscentos e
94 dezesseis mil reais), com total anual de R\$ 7.300.000,00 (sete milhões e trezentos mil
95 reais). Manifestou que esta cota está sem reajuste há quatro anos. O **Prof. Almy** disse
96 que se a cota da FAPERJ fosse maior poderia ampliar o número de bolsas para pós-
97 graduação, além de poder colocar em prática o projeto da Escola de Cinema em Campos,
98 que necessita de recursos para ser concretizado. Informou que a UENF, a UFF e o IFF
99 firmaram um convênio para alavancar a ciência e a cidadania em Campos, em forma de
100 cinema e vídeo. O **Prof. Marco Antonio** acrescentou que a dedicação exclusiva da UERJ
101 é paga com bolsa FAPERJ, na magnitude de 70% do valor do salário inicial da carreira. O
102 **Prof. Almy** enfatizou que precisa haver um programa de incentivo à dedicação exclusiva,
103 além de um Plano de Carreira único para as universidades do Estado do Rio de Janeiro.
104 Informou que revelou ao Exm^o Governador Sérgio Cabral que, desde o início de seu
105 mandato, a UERJ variou os salários de início da carreira de professor de R\$ 3.850,00
106 (três mil, oitocentos e cinqüenta reais) a R\$ 5.091,16 (cinco mil, noventa e um reais e
107 dezesseis centavos), para 40h sem dedicação exclusiva, enquanto que na UENF o pleito
108 de reajuste salarial ainda não foi atendido, que permanecem em R\$ 5.497,00 (cinco mil,
109 quatrocentos e noventa e sete reais) para a faixa inicial da carreira docente, com
110 dedicação exclusiva. O **Prof. José Geraldo** disse que um reflexo desta situação pode ser
111 visto no atual concurso para preenchimento de 35 vagas de professores, onde há áreas
112 em que não há candidatos inscritos. O **Prof. Almy** disse que as áreas que não
113 apresentaram candidatos até o momento são: Ciências Sociais, Computação e
114 Administração. Acrescentou, ainda, que o desinteresse de candidatos a vagas para
115 concurso de docente na UENF pode ser decorrente da dedicação exclusiva estabelecida
116 pela universidade, pois nesta modalidade os professores não podem ter outra fonte de
117 renda. O **Prof. Marco Antonio** informou que a execução orçamentária com pessoal em
118 janeiro do corrente ano foi da ordem de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), o que
119 demonstra que o orçamento de R\$ 71.000.000,00 (setenta e um milhões de reais) é
120 insuficiente. A **Dr^a Cristina** disse que, historicamente, o Governo não deixa essa rubrica a
121 descoberto, sendo sempre possível uma complementação desta cota. O **Prof. Marco**



122 **Antonio** concordou e afirmou que pode haver complementação, todavia aproveitou para
123 perguntar se existe previsão de algum reajuste para o funcionalismo. O **Prof. Almy**
124 ratificou que o ideal é a implementação de um PCV único para as universidades do
125 Estado, com a necessária correção de 4% ao ano, sendo que tal estimativa deve ser 1%
126 superior à inflação anual. Passando ao **item 4** da pauta, o **Sr. Maurício** parabenizou o
127 editorial da Revista Nossa UENF, que contém suplemento especial dos cursos de
128 graduação e programas de pós-graduação, com informações de interesse não apenas
129 para a comunidade científica, mas também para a sociedade em geral. Parabenizou a
130 ASCOM pelo *layout* da Revista Nossa UENF. O **Prof. Almy** informou que há intenção de
131 contratação de empresa de informática para auxiliar na divulgação da UENF, com a
132 proposta de adicionar ao endereço eletrônico viagem virtual aos laboratórios, além de
133 disponibilizá-lo em português, inglês e espanhol. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor**
134 agradeceu a todos e encerrou a reunião às 17 horas e 05 minutos.

135

136

137

138 Prof. Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Rosimara da Silva S. de Almeida

139 Reitor

Secretária *ad hoc*